



**CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM LETRAS**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE
PRÉ-PROJETO DE PESQUISA –
VERSÃO ATUALIZADA**

**Cubatão-SP
Abril-2021**

PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

DA DEFINIÇÃO

O pré-projeto de pesquisa consiste numa espécie de planejamento do trabalho acadêmico a ser realizado. Normalmente antecede a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para elaborar um bom pré-projeto, costuma-se seguir um roteiro básico, que organiza a estrutura do conteúdo, conforme segue.

DA ESTRUTURA

O pré-projeto é composto de três partes:

- Pré-texto.
- Texto.
- Pós-texto.

DO PRÉ-TEXTO

O pré-texto, como indica o próprio nome, é constituído por elementos que antecedem o texto propriamente dito. Segue cada um desses elementos.

1 Capa

Na capa (Anexo A), devem estar contidas as informações que identificam o trabalho, na seguinte ordem:

- Nome da instituição: fonte 16, centralizado, negrito, tudo em letra maiúscula.
- Nome da faculdade: fonte 14, centralizado, negrito, tudo em letra maiúscula.
- Nome do curso: fonte 14, centralizado, negrito, tudo em letra maiúscula. No caso de o nome da faculdade ser o mesmo do curso, não há necessidade de se mencionar este.

- Nome completo do(s) autor(es): fonte 14, centralizado, negrito, tudo em letra maiúscula. Se houver mais de um autor, os nomes devem vir elencados em ordem alfabética.
- Título (o título é Pré-projeto de pesquisa): fonte 16, centralizado, negrito, tudo em letra maiúscula, no meio da página.
- Local (cidade) e estado da instituição onde deve ser apresentado o trabalho – fonte 14, centralizado, negrito, letra maiúscula só na primeira letra do nome da cidade e na sigla do estado.
- Mês (só a primeira letra em letra maiúscula; nome do mês escrito por extenso) e ano em que foi concluído o trabalho – fonte 14, centralizado, negrito.

Para efeito de numeração, a capa não é contada.

2 Folha de rosto

A folha de rosto (Anexo B) obedece à mesma disposição gráfica utilizada na capa, incluindo apenas, logo abaixo do título, uma nota explicativa referente à natureza do trabalho e a seu objeto acadêmico. Observe-se o conteúdo da nota explicativa:

Pré-projeto de pesquisa apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão, como exigência para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

A nota deve ser escrita com um recuo esquerdo de 7,0 cm, negrito, fonte 12 e espaço simples nas entrelinhas (observar as maiúsculas e minúsculas).

Para efeito de numeração, esta é a página 1; no entanto, ela é contada, mas não numerada.

3 Sumário

O sumário (Anexo C) é o último elemento pré-textual e nele são indicados os títulos do pré-projeto, seguidos de suas respectivas páginas.

Na parte superior da página, temos SUMÁRIO, em fonte 12, centralizado e negrito. Daí para baixo, tudo continua a ser escrito em fonte 12, mas não mais em negrito.

Em relação ao espaçamento entrelinhas, deve ser usado 1,5 cm (ver Anexo C – Modelo de Sumário).

Caso a dupla deseje, pode usar o Sumário do Word, com indicação de página.

DO TEXTO

O texto constitui-se no projeto propriamente dito. Apresenta oito elementos, numerados sequencialmente, que devem ser escritos em fonte 12, com espaço entrelinhas de 1,5 cm, tabulação de 1,25 cm para parágrafo e modo justificado.

Cada elemento deve ser escrito em negrito, tudo com letra maiúscula, alinhado à esquerda, sem ponto após o número.

1 Tema

O tema é o assunto sobre o qual a pesquisa será realizada. Deve ter relevância científica e social.

2 Título (provisório)

Ainda que provisório, é necessário que o título da pesquisa contes no pré-projeto. Deve apresentar, de maneira fiel, clara, objetiva e direta, o conteúdo do trabalho.

3 Justificativa

A justificativa é a tentativa de responder à pergunta: *Por que fazer essa pesquisa?*

É o momento de mostrar qual a contribuição do trabalho que se pretende realizar, sua significação e relevância. Dentre os diversos tipos de relevância, destacam-se aquelas de caráter pessoal, acadêmico, profissional e social.

a) Relevância pessoal.

Mostra por que o problema é importante para o pesquisador. Este deve indicar como surgiu o interesse pelo tema de investigação, qual foi a origem da curiosidade pelo assunto, que circunstâncias interferiram na sua escolha e por que foi feita tal opção.

b) Relevância acadêmica.

Nenhum trabalho científico começa do nada. Todos partem de resultados atingidos pela comunidade científica e contribuem para o aumento do conhecimento em determinada

área. Há, portanto, um encadeamento do trabalho científico com os estudos anteriores da comunidade acadêmica.

c) Relevância profissional.

Uma das características da ciência moderna é ter uma aplicação prática no processo de dominação e transformação do mundo. Há, portanto, uma aplicação prática a se buscar para ser utilizada na vida profissional. Dessa forma, o pesquisador é convidado a destacar em seu pré-projeto os usos teóricos e práticos dos resultados que espera alcançar.

d) Relevância social.

Mesmo os trabalhos mais teóricos e aparentemente desligados de uma prática social possuem essa dimensão. Por isso, o pesquisador deve estar consciente da contribuição que seus estudos podem prestar à sociedade.

4 Referencial teórico

Referencial teórico é o quadro conceitual a ser utilizado pelo pesquisador para fundamentar seu trabalho, e não uma simples relação de obras que tratam do tema. Nele o pesquisador mostra seu conhecimento a respeito do tema.

O referencial teórico permite ao autor ter maior clareza na formação do problema de pesquisa, possibilita identificar o procedimento mais adequado para a coleta e o tratamento dos dados e mostra como estes são interpretados por diversos autores.

5 Delimitação do problema

Delimitar o problema é um dos maiores e mais importantes desafios para o pesquisador. Sem a realização dessa etapa, ele não consegue fazer a pesquisa, pois não tem qualquer pergunta a responder. Além disso, perde o foco do trabalho e gasta seu tempo com leituras e coletas de dados desnecessárias. É fundamental, portanto, determinar e circunscrever o problema, definindo também em que ângulo ou perspectiva ele será tratado.

O problema deve ser formulado como pergunta, de maneira concisa e clara, utilizando conceitos bem determinados, de tal forma que sua solução seja possível.

6 Hipótese

Nessa etapa do pré-projeto, o pesquisador deve explicitar a(s) hipótese(s) que levantou. Define-se hipótese como toda resposta antecipada e provisória do problema.

Deve ser enunciada de modo conciso e claro, escrita de forma afirmativa e formulada de maneira lógica.

7 Objetivos

Os objetivos mostram aonde se pretende chegar com o trabalho de pesquisa. Para serem atingidos, devem ser poucos e modestos em suas pretensões.

Devem ser formulados com a utilização de verbos no infinitivo, tais como: aplicar, avaliar, buscar, caracterizar, determinar, enumerar, formular, encontrar explicar, dentre outros.

8 Metodologia

Nessa fase, o pesquisador deve explicar como conduzirá o trabalho. É necessário descrever a metodologia que se pretende adotar, justificando sua adequação ao estudo a ser desenvolvido.

9 Cronograma de atividade

É conveniente que se estabeleça um cronograma para a realização das atividades. Sua principal função é indicar a sequência e as datas em que serão executadas as ações relativas à pesquisa. Sem ele, corre-se o risco de não se realizar a tempo uma ou mais atividades, o que pode até inviabilizar a pesquisa.

Na elaboração do cronograma, sugere-se que se considerem as seguintes atividades:

- a) Leitura e fichamento de obras selecionadas.
- b) Planejamento da coleta de dados.
- c) Escolha ou elaboração da coleta de dados.
- d) Organização dos dados coletados.
- e) Análise dos dados coletados e sua relação com a teoria estudada.
- f) Redação de cada parte do trabalho.
- g) Entrega de cada parte para correção.

- h) Reelaboração de cada parte após a correção.
- i) Impressão e cópias do trabalho.
- j) Entrega do trabalho.
- k) Apresentação pública do trabalho.

Para melhor visualização do cronograma, pode-se construir uma tabela, levando em conta os prazos em dias, semanas ou meses, a critério do pesquisador.

DO PÓS-TEXTO

Como está implícito na própria denominação, o elemento pós-textual aparece logo em seguida ao texto da conclusão do trabalho. É constituído de um só tópico: referências.

Nessa parte do pré-projeto, devem ser elencadas as obras que foram consultadas para a elaboração do pré-projeto de pesquisa.

A lista de referências apresentada inicialmente tende a ser ampliada durante a pesquisa, já que novos documentos poderão ser levantados no desenvolvimento do trabalho.

DA LINGUAGEM

Em trabalhos acadêmicos, impõe-se um estilo sóbrio e preciso, importando mais a clareza do que qualquer outra característica estilística. É preciso que o leitor entenda o raciocínio e as ideias do autor sem ser impedido por uma linguagem hermética ou esotérica.

Igualmente, deve-se evitar a pomposidade pretensiosa, o verbalismo vazio, as fórmulas feitas e a linguagem sentimental. O estilo do texto será determinado pela natureza do raciocínio específico às várias áreas do saber em que se situa o trabalho.

O trabalho pode ser redigido na forma impessoal (por esse motivo, é necessário o uso de expressões como: “o autor”, “estudou-se”, “o presente estudo”, “foi realizado”) ou na primeira pessoa do plural.

DA REPRODUÇÃO E IMPRESSÃO

Seguem as normas para reprodução e impressão:

- a) O papel deve ser branco. Se a dupla preferir, pode usar papel reciclado.
- b) O formato do papel deve ser A4 (21,0 x 29,7cm).
- c) Para impressão do trabalho, pode-se utilizar apenas o anverso (uma face) da folha ou a frente e o verso dela, ficando a critério da dupla a decisão.
- d) A margem superior deve ser de 3,0 cm; a margem esquerda, de 3,0 cm; a margem inferior, de 2,0 cm; e a margem direita, de 2,0 cm.
- e) O trabalho deve ser impresso com tinta preta. Admite-se impressão colorida somente para figuras e quadros.

DAS CITAÇÕES

As citações devem seguir o padrão atualizado da ABNT.

DAS REFERÊNCIAS

As referências devem seguir o padrão atualizado da ABNT.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e Documentação – Referências – Elaboração**: NBR 6023, Rio de Janeiro, 2000.

_____. **Resumos**. NBR 6028. Rio de Janeiro, 1988.

_____. **Sumário**: NBR 6027. Rio de Janeiro, 1988.

BARRAS, R. **Os cientistas precisam escrever**. Guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. Trad. Leila Moraes e Leonidas Negenberg. São Paulo: EDUSP, 1979.

BASTOS, L. R. et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COSTA, R. F.; SANTOS, A. C. S. dos. **Manual de normas para elaboração de monografias**. Santos: Universidade Santa Cecília, 2004.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 12. ed. Perspectiva: São Paulo, 1985.

GAVA, N. S.; GIORGETTI, M. F. **Norma recomendada para elaboração de plano de pesquisa, dissertação e teses**. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 1980.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MORETTI FILHO, J. **Redação de dissertação e tese**. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1982.

NOGUEIRA, J. B.; NOGUEIRA, M. C. A. **Manual de redação de trabalhos científicos.** São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 1985.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. **Referências bibliográficas:** um guia para documentar suas pesquisas. São Paulo: Olho d'água, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ANEXO A - MODELO DE CAPA



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – *CAMPUS CUBATÃO***

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

ANDRÉ SOUZA

CARLA SANTOS

PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

**Cubatão - SP
Fevereiro - 2019**

ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – *CAMPUS* CUBATÃO

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

**ANDRÉ SOUZA
CARLA SANTOS**

PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Pré-projeto de pesquisa apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão, como exigência para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

**Cubatão - SP
Fevereiro - 2019**

ANEXO C – MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	TEMA.....
2	TÍTULO (PROVISÓRIO).....
3	JUSTIFICATIVA.....
4	REFERENCIAL TEÓRICO.....
5	DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....
6	HIPÓTESE.....
7	OBJETIVOS.....
8	METODOLOGIA.....
9	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....
10	REFERÊNCIAS.....

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto

Caroline Alves Soler

Katya Lais Ferreira Patella Couto

Rafael Stoppa Rocha

Rosa Maria Micchi

Cubatão, 25 de março de 2021.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Adriana Rodrigues Mendonça

Ana Carollyna de Oliveira Boldrim

Antonio Cesar Lins Rodrigues

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto

Bárbara Pereira de Goes

Fabiana Costa

Katya Lais Ferreira Patella Couto

Michelli Analy de Lima Rosa

Rafael Stoppa Rocha

Raquel Cassimiro Dionizio

Roberta Silva Antunes

Rubens Lacerda de Sá

Simone Stefani da Silva

Wellington Santos Ramos

Cubatão, 05 de abril de 2021.